Lei de 2017 sobre violência doméstica na Arménia — advertências policiais, ordens de protecção de emergência e onze centros de apoio geridos por ONG, com mais denúncias mas pouco seguimento judicial (caso de alerta)

Gender Equality · Boa prática · Arménia

Pontuação de qualidade: 48/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A lei de 2017, alterada em 2024, criou advertências policiais, ordens de protecção de emergência e ordens judiciais. As investigações criminais duplicaram para 1848 em 2023, mas os tribunais só impuseram seis ordens em 2022 e os abrigos têm 24 vagas.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-21

Government of Armenia (Police; Ministry of Labour and Social Affairs), with the Coalition to Stop Violence Against Women and the Women's Support Center — acedido a 2026-11-21

CGRS / EUAA COI Focus (2025) — Armenia: domestic violence — acedido a 2026-11-21

Human Rights Watch (2018) — Armenia: Little Protection, Aid for Domestic Violence Survivors — acedido a 2026-11-21

Citar — Evidoria. *Lei de 2017 sobre violência doméstica na Arménia — advertências policiais, ordens de protecção de emergência e onze centros de apoio geridos por ONG, com mais denúncias mas pouco seguimento judicial (caso de alerta)*. ID persistente: 35f8d067-9406-48cc-ba86-d933715ba2f2.